Tal o ecco rumoroso,
De valle em valle anciosо,
Indo morrer vagaroso
Sobre montanhas azues.

Noite e dia nas espaldas
Seclos, seclos... noite e dia
Desce um beijo de harmonia
Das nuvens nos brancos veos.
Eu quero o canto dos ninhos,
Das selvas, dos passarinhos,
A pallidez dos caminhos,
O fundo azul destes ceos.

Assim. de pé, de atalaia,
Talhado sobre o granito,
Fitando immovel o infinito
Nessa peanha atrevida,
Eu prezo o cimo fragoso
Desse gigante orgulhoso,
Beijando o ceo luminoso
De minha patria querida
.....

Aquelle monte de pedra,
Longinquas raios distantes,
Domina ontros gigantes,
Do horizonte atravez.
E' o baluarte que encerra
Num verde cinto de serra
Os montes da minha terra
E o São Francisco a seus pés